

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA

TÍTULO: O SUICÍDIO NA ÓTICA DA PSICANÁLISE EMPÍRICA E DA PSICANÁLISE EXISTENCIAL: ANÁLISES EM SIGMUND FREUD E JEAN-PAUL SARTRE

AUTORES: PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA , GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA, GABRIELLE FERNANDES OLIVEIRA, AMANDA NATHAIELY ALVES MOURA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: SUICÍDIO, PSICANÁLISE EXISTENCIAL, PSICANÁLISE EMPÍRICA

RESUMO

O presente trabalho tem o propósito de analisar um fenômeno complexo que, por vezes, assusta, estarrece, silencia, e por esse motivo continua sendo tabu na sociedade atual: o suicídio. Para tanto, torna-se fundamental o estudo dos autores-chave Sigmund Freud, que aponta a relação entre o autoextermínio e o desejo de matar o outro, além de situar a questão da melancolia e da angústia no campo do inconsciente; e Jean-Paul Sartre, que afirma a autodestruição como uma manifestação humana assumida pela condição de liberdade. O suicida, diante da impossibilidade de identificar soluções para seus conflitos, opta pela morte como resposta de fuga da situação estressante. Há uma combinação de fatores socioculturais, biológicos, filosóficos, emocionais e até religiosos que podem culminar em atos contra a própria vida. Neste aspecto, o estudo da Psiquiatria, da Psicanálise Empírica e da Psicanálise Existencial é fundamental para a compreensão das ações humanas a partir da perspectiva destes autores, sendo possível ainda, identificar os dissensos e paridades entre os conceitos abordados pelos mesmos. No que se refere à aplicação da Psiquiatria e da Psicanálise Existencial no estudo das causas do suicídio, pretende-se unir a notória e singular teoria de Freud ao emprego dessas vertentes no ramo do Existencialismo, proposta por Sartre. Empregou-se o método qualitativo visando à abordagem analítica do problema do suicídio, com apresentação de dados históricos que nos permitem traçar o perfil dos indivíduos atingidos por esse fenômeno, bem como as causas que os impulsionam. Este estudo nos fornece ferramentas para ressignificação do suicídio como afirmação da existência. O questionamento sobre a validade da vida é permanente e já pautou o estudo de diversos pensadores ao longo dos milênios da vida humana na Terra. Desse modo, refletir acerca dessas questões é primordial para a compreensão dos fundamentos que levam o indivíduo a abdicar da vida.